

Ata nº 36/11—CMC - 36ª Sessão Ordinária - 11/11/11

Ata da 36^a Sessão Ordinária, 2^o Período Legislativo da 29^a Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 12h00min horas do dia onze de novembro de dois mil e onze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão a vereadora Uriety Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 674/GP/PGM - Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente, e dá outras providências" - Prefeitura Municipal de Cacoal - Raquel Duarte Carvalho, Vice-Prefeita no exercício do cargo de Prefeito; Ofício N. 675/GP/PGM - Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente, e dá outras providências" - Prefeitura Municipal de Cacoal - Raquel Duarte Carvalho, Vice-Prefeita no exercício do cargo de Prefeito; Ofício N. 678/GP/PGM - Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial ao orcamento vigente, e dá outras providências" - Prefeitura Municipal de Cacoal - Raquel Duarte Carvalho, Vice-Prefeita no exercício do cargo de Prefeito; Projeto de Lei S/N - Reconhece como entidade pública no Município de Cacoal a Associação Rural Bela Vista. - Autor: Vereador Valdomiro Corá; Projeto de Lei S/N - Reconhece como Entidade Pública no Município de Cacoal o Centro Espírita Seara do Mestre - Autora: Vereadora Uriety Prado Dorofê; Ofício N. 661/GAB/2011 - Encaminha resposta ao Ofício N. 87/11-CMC, que trata do Requerimento N. 065/11-CMC, de autoria da Vereadora Uriety Prado Dorofê - Prefeitura Municipal de Cacoal - Raquel Duarte Carvalho, Prefeita em exercício. As Indicações N. 683/CMC/2011, 684/CMC/2011 da vereadora Maria da Penha de Souza Menezes; 685/CMC/2011, 686/CMC/2011



vereador Euzébio Scherrer Brizon: 687/CMC/2011 e 688/CMC/2011 da Vereadora Uriety Prado Dorofê, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. Pequeno Expediente. A vereadora Maria da Penha de Souza Menezes, PMDB, pede que ofício seja enviado para a Secretaria de Obras solicitando que seja adiantada a operação tapa-buraços na cidade, pois algumas ruas e avenidas, com estas primeiras chuvas estão ficando intrafegáveis. E que o secretário de Obras pague horas-extras para que as máquinas operem no período noturno, nos finais de semana, para que seja sanado o problema com relação a buracos em Cacoal, sendo ainda que tem algumas linhas que não foram patroladas e nem cascalhadas, principalmente a Linha Que ofícios 10. encaminhados ao prefeito e ao secretário de Meio Ambiente solicitando que sejam contratados pessoas para serviços gerais para trabalhar na limpeza, capinar, roçar, limpeza de terrenos, limpara cidade, pois hoje tem três braçais para fazer a limpeza da cidade. Comenta sobre as avenidas Dois de Junho e Porto Velho que ficam muito sujas nos finais de semana, e isto é pela falta de serviços gerais para trabalhar, sendo que antes trabalhavam com trinta braçais e hoje trabalham com apenas três. O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, parabeniza todos os diretores e coordenadores de escolas do município, pois amanhã é o Dia dos Diretores e Coordenadores da Educação. Pede que ofício seja enviado para a secretaria de Obras solicitando que realmente realizem operação tapa-buracos nas ruas do distrito do Riozinho, pois as mesmas estão intransitáveis. Que ofício seja enviado a AMEC solicitando que o responsável pelo órgão dê uma resposta à altura, para a comunidade, a respeito da quadra do distrito do Riozinho, única diversão daquela comunidade, do jovem que pratica esporte. Pede que ofício seja enviado para a secretaria de Meio Ambiente solicitando que seja feita limpeza na quadra e na praça do distrito do Riozinho, pois há muito mato em volta da quadra e é preciso que seja roçado, a pedido da comunidade. Que ofício seja enviado para a secretaria de Educação solicitando providências com relação a Escola Ruth Bexiga, pois há perigo do telhado desabar nas cabeças dos alunos, já que pelo telhado a escola já fica alagada, só falta desabar,



e solicita que a secretaria de Educação mande ofício respondendo quando será iniciada a reforma da Escola Ruth Bexiga, no distrito do Riozinho. Que ofício seja enviado para o governo do estado solicitando que dê maior suporte para a SEDAM em Cacoal, já que a mesma não tem equipamentos para fazer os serviços de sua responsabilidade, e salienta que no dia quinze próximo comeca o período de defeso e infelizmente a SEDAM não poderá fazer nada em relação a pesca neste período de desova, inclusive nem servidores tem, esclarecendo que o problema é em nível de estado, não só em Cacoal. O vereador Celso Adame, PDT, diz que o Brasil é um país jovem, com apenas quinhentos anos, mas tem muitas manchetes, noticiários, que deixam as pessoas estarrecidas, salienta que tem em mãos a manchete: "Operação em dezesseis estados e distrito federal apontam sonegação fiscal de um bilhão e meio de reais", tem sonegação em vários setores da sociedade, e se procurar nas instituições brasileiras, não vai dizer estado, cidades e nomes, e sim do Brasil, do sistema de fiscalização, em relação ao IBAMA, Polícia Militar, com policia mau caráter que se escondem atrás da farda, e isso se assiste o tempo tudo, assim como acontece na polícia civil, polícia federal, Senado Federal, Câmara Federal, governadores, envolvidos em atos de corrupção, que enoja toda uma nação. Assim com acontece nas assembléias legislativas e câmaras municipais, e salienta que cinco ministérios, cinco ministros já renunciaram devido a denúncias de corrupção, mas não se vê a punição. Fala que vivemos em um país onde a credibilidade das autoridades, das instituições começa a desaparecer diante do povo. Alerta a todos os habitantes do país, que é preciso mudar a forma de fazer política e que é preciso uma política mais ágil, é preciso dar uma resposta imediata para a população, e assim convoca a todos para lutar contra corrupção, que é preciso aprender a votar, escolher melhor os seus representantes, escolhendo melhor seus vereadores, deputados estaduais e representantes federais, para que no futuro não tenha vergonha de seus representantes. Fala que está revoltado por parte de tanta notícia de corrupção e conclama a todos deste município que ajudem a levar as informações necessárias para ajudar que escolham melhor seus representantes neste país



promissor. Que ofício seja enviado para a secretaria de Obras solicitando que sejam acompanhadas as chuvas fortes nas linhas vicinais, como na Linha 21, onde aterros e bueiros rodaram, e pede que o secretário de Obras socorra estas pessoas prejudicadas devido as chuvas e que estão com estradas interditadas. Diz que Cacoal está fazendo hoje um mutirão para evitar a dengue no município, e pede que todos possam aderir a este programa para o mosquito da dengue não desenvolva, seja eliminado. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, pede que ofício seja encaminhado secretário de Obras agradecendo pela conclusão do campo de futebol que foi feito na Linha 10, Comunidade Santa Terezinha. Fala que esteve em reunião na Escola Presidente Médici e destaca que é bom participar de reunião e ouvir da comunidade necessidades e clamores e cita indicação que pede melhores condições de trabalho nas condições de escola, pois a mesma tem energia elétrica fraca, não comporta o uso de computadores e é preciso providências urgentes, bem como infra-estrutura banheiros e do refeitório, e pede que o prefeito visite as escolas, junto com os vereadores, para verificar 'in loco' e ajustar as medidas necessárias. Salienta que em municípios menores tem escolas até com ar condicionado. Que haja parceria com a CERON para apoiar o desenvolvimento do município com relação as escolas. Pede que ofício seja enviado ao prefeito solicitando a regularização de documentação do Bairro Santo Antonio, para que os moradores possam conseguir investir, melhorar as estruturas de suas casas e ter melhor qualidade de vida. Diz de projeto de lei nacional, em que o Senado torna crime dirigir sob a influência de álcool, e que tem que valer, pois muitas vidas estão sendo perdidas devido ao uso de bebida alcoólica no trânsito, assim é um projeto louvável, para punir as pessoas que dirigem embriagadas. Fala que os vereadores tem um grande compromisso com a sociedade, e tem seus partidos, e nestes partidos tem gente boa e tem gente que não vale nada, isso em qualquer partido. Diz que enquanto vereador nesta Casa não vai de maneira nenhuma direcionar afronta aos demais vereadores, porque tem respeito aos mesmos e assim quer também respeito, e nos projetos em que votar contra ou pedir vistas, é uma prerrogativa



de vereador, o qual tem que ter sensibilidade naquilo que faz, ter transparência e coerência, e pede ética recíproca aos demais vereadores. O vereador Valdomiro Corá, PV, pede que ofício seja enviado para a deputada Glaucione solicitando que emenda seja colocada no sentido de instalar banheiros públicos nas feiras do município de Cacoal, em benefício dos feirantes de Cacoal, pois é uma falta de respeito com os feirantes, já que quando necessitam de banheiros químicos não tem nem um à disposição. Ainda diz o seguinte: "Eu gostaria também, senhor presidente, enviado um ofício para o secretário de Administração e este secretário não atendeu o pedido do vereador Valdomiro Corá, que agora o vereador convoca o secretário de Administração para falar sobre as portarias que 'é' dada no município de Cacoal até para alguns vereadores que tem compromisso não com o povo de Cacoal, mas sim com o prefeito deste município. Então gostaria que este secretário fosse convocado e também enviar ofício ao secretário da Saúde do município de Cacoal, porque foi cobrado na sessão passada uma ambulância no município de Cacoal, tem várias, mas está tudo no estaleiro, só tem uma rodando e não tem partida, eu gostaria que o secretário 'respondisse' param mim em ofício o que que falta para arrumar essa ambulância, porque uma partida é uma bateria, se o município não tiver dinheiro para comprar uma bateria, pode vir com o vereador Corazinho que eu vou dar uma bateria, eu vou dar uma bateria, porque eu não quero ver ambulância do município de Cacoal ser empurrada ali em frente a Unidade Mista, é uma falta de respeito com o povo, é uma falta de respeito com esta Casa de Leis, que é aprovado tanto projeto, tanto projeto para a Saúde, e está uma falta de respeito com a população deste município. E gostaria também, senhor presidente, de cobrar mais uma vez, de todos os deputados estaduais do estado de Rondônia, dos deputados federais do estado de Rondônia e dos três senadores que foram eleitos no estado de Rondônia, que a saúde de nosso estado, do nosso município está muito precária, é tanto dinheiro que o Brasil arrecada e a saúde hoje no nosso município, no nosso estado, no nosso país está falida. Eu gostaria que estes deputados, tanto estadual, como deputado federal, como senador da República,



governo do estado, olhassem mais pela saúde de nosso povo, porque é dinheiro, dinheiro tem, dinheiro para os políticos 'viajar', dinheiro para diárias tem, dinheiro para os políticos 'ficar' em bons hotéis tem, dinheiro para os políticos 'ficar' em bom restaurante tem, dinheiro para os políticos 'fazer' o que quer e arrumar portaria para mulher bonita tem, mas agora dinheiro para ajudar a população que no dia da eleição sai de sua casa para um voto de confiança aí não tem dinheiro para resolver o problema da saúde do povo deste estado. Uma senhora de noventa e três anos, nesta semana, precisando de ir para o regional e deu muita confusão para levar esta senhora para o hospital, mas porquê? Porque é uma senhora de noventa e três anos, uma senhora lá da agricultura, uma senhora simples, hoje mesmo eu estava olhando o "Diário da Amazônia", "Doente viaja mais de duzentos quilômetros para procurar saúde e não tem", não tem porque os políticos, a maioria dos políticos não respeita o povo deste estado, se vocês analisar junto comigo, a saúde veio piorar quando? De uns nove anos para cá. Porque quando o PT estava de oposição e o PMDB de oposição, seriam os melhores partidos que defendiam o povo deste país, mas depois que eles assumiram o poder esqueceram do povo, eles só lembra deles mesmo, aonde o prefeito deste município deu portaria para alguns vereadores desta Casa, que eu não vou citar o nome agora, mas na hora que for preciso eu vou citar, aí ele é muito bom, ele disse no seu discurso de posse, que la 'ponhar' moralidade neste município, mas ele se esqueceu a moralidade, ele está se preocupando em vereadores nesta Casa que fala a linguagem dele, que fazem o que quer neste município e o povo fica aí morrendo por falta de remédio, por falta de uma ambulância, por falta de médicos, por falta de servidores municipais que estão tudo aí em desespero de querer fazer greve neste município, até quero enviar um ofício ao prefeito deste município, que está viajando, mas está a prefeita em exercício, a Dra Raguel, que hoje eu tive lá na prefeitura, não tinha ninguém, não tinha prefeito, não tinha vice, não tinha gabinete, não tinha assessor de prefeito, não tinha assessora do prefeito, ali a casa estava igual da 'mãe joana', não tinha ninguém, não tinha ninguém porquê? Porque eles queriam, já tomaram posse por quatro anos



que o povo 'deram' para eles. Agora eu queria cobrar do prefeito, que mande para esta Casa de Leis, que mande um projeto para aumentar o salário dos servidores municipais deste município, porque dinheiro para portarias tem, dinheiro para comprar alguns vereadores desta Casa tem, e na hora que for preciso citar nomes eu vou estar citando, então tem dinheiro para dar aumento para servidores deste município. Tem dinheiro para comprar, eu até gosto de cobrar, vereador Cezar Castro, vereador Fernando, dinheiro deste município que não compra uma ambulância para Cacoal? Cadê o dinheiro deste município, que não pode comprar ambulância, assessor jurídico Tony? O município está arrecadando, até gueria pedir para a população de Cacoal, gente, não se preocupem em pagar IPTU não, até gostaria de cobrar mais uma vez do nosso assessor jurídico aqui desta Casa, cobrar justica, porque o IPTU deste município subiu lá em cima, e nada está se fazendo com o dinheiro deste IPTU, se não for portariado, é portariado e mais portariado, o povo tem que pensar uma coisa, gente, não paga agora o IPTU, espera mais um pouco, o ano que vem é eleição, o PT e o PMDB, até escutando discurso de algum vereador, eu quero dizer o seguinte: enquanto eu for vereador desta Casa, eleito pelo povo deste município que me colocou aqui para me cobrar eu vou estar cobrando, seja lá de qual partido que seja, até de meu partido, se errar, eu meter o cacete mesmo, pois político não foi eleito para tirar dinheiro do próprio povo, mas político foi eleito para representar o povo que confiou um voto de confiança, as pessoas saem de sua casa para colocar a pessoa no poder para a pessoa respeitar, mas não ficar negociando cargos para parentes, igual este município está cheio, no município de Cacoal, é parente de vereador, é parente de vereadora. Aonde vai parar isso, enquanto o povo está morrendo lá por falta de um remédio? E as pessoas idosas que chegam nestes hospitais, Unidade Mista que não tem, bom, não vou falar só com os idosos não, vou falar com a população de Cacoal, que quando chegar ali na Unidade Mista que não tiver médico para atender, liga para o vereador Corazinho, vai ali na minha casa, na Avenida São Paulo, ali na Avenida São Paulo, 2134, vocês encontram o vereador ali na parte da manhã, até as



oito horas na minha casa, encontra eu também as doze horas, encontra eu aqui no meu gabinete, me procura que vou estar defendendo vocês, cobrando destes políticos que não tem amor pelo próximo. Um abraco." A vereadora Uriety do Prado Dorofê, PMDB, diz que há algum tempo enviou ofício ao secretário de Trânsito do município solicitando que o mesmo coloque quebra-molas Avenida Uirapuru e pede que ofício novamente seja encaminhado renovando este pedido. Fala que hoje a vice-prefeita, do PMDB, não estava realmente na prefeitura, em seu gabinete, pois a mesma sofreu acidente ontem, caiu, sofreu cirurgia. Fala que esta Casa tem dez vereadores, dez amigos, dez companheiros, e para fazer um bom trabalho é preciso harmonia, pois sem isto nada funciona, nem em casa nem no trabalho, e esclarece que na maioria dos dias os vereadores estão com os assessores, com os funcionários desta Casa e com os amigos vereadores. Diz que se o vereador Corá sabe que existe vereador ou vereadora que negocia cargos de portaria com o prefeito do município, que fale o nome, pois são em três vereadores e o vereador Corá diz que tem vereador e vereadora que negocia cargos, então tem que dizer nomes, pois são três vereadoras, Penha, Lourdes e ela Uriety, e neste caso é uma das três que negocia cargos, então gostaria que o vereador seja mais específico e fala que o vereador. Corá tem que dizer o nome, especialmente do nome da vereadora, onde se encontra incluída. Falar as coisas na tribuna é fácil, assim quer que o vereador Corá coloque os nomes das pessoas, que negociam cargos, na tribuna, e informa que não tem, ela vereadora Uriety, portariado na prefeitura. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, fala que às vezes tem se que fazer reflexão e saber o que dizer na tribuna, e ele, vereador Fernando vai até o fim representar o povo que o elegeu, e que ficou chateado com dois discursos que ouviu, que o vereador Celso Adame falou sobre a corrupção envolvendo todos, e quer fazer correção, pois não faz parte deste processo de corrupção e sim do processo de trabalho, e acha que deve ter sido dito por descuido do vereador Celso; e o outro é do vereador Valdomiro Corá, e salienta que nesta Casa são dez vereadores e se alguém tem algo contra o Executivo ou a favor, ele vereador Fernando não tem



portariado, nem tem interesse em ter, pois não foi eleito para isto, se contenta com seu trabalho e tem seu negócio para trabalhar, mesmo sendo difícil trabalhar em Cacoal, pois o empresário não tem incentivo nenhum. Fala que não votou no padre Franco, mas não contra o mesmo, foi presidente da Comissão de Justiça e Redação por dois anos e não deixou de votar em nenhum projeto de lei do Executivo. Pede que o vereador Corá cite nomes, pois desta maneira como é colocado é difícil, e não se enquadra nesta qualificação. Diz que dá vergonha do Poder Executivo em relação a saúde, pois Cacoal tem três hospitais, dois novos, porém fica triste quando um cidadão lá da Linha 02, Sr. Belmiro, agoniado, na Unidade Mista, há doze dias quebrou a mão, esperando uma cirurgia para voltar para casa, pois a sua lavoura está no mato e seu pai não consegue trabalhar, pois está em cima de uma cama. Critica o secretário de Saúde, sabe que o vereador Celso tem medo de que ele volte para cá, mas o mesmo não deu certo como secretário de Saúde, piorou, e se tem uma coisa que o padre Franco pecou neste mandato foi na secretaria de Saúde, já que é o terceiro ou quarto secretário de Saúde que foi trocado, o último foi o pior, e como gestor de uma pasta tão grande, que mexe com vidas, o mesmo falhou, e tem que ser mudado. Fala que há cerca de seis meses foi votado projeto para compra de ambulâncias e até hoje a mesma não foi comprada e não sabe onde foi o dinheiro, e fica triste com isso. Fala que o Sr. Belmiro está passando 'o pires' nas ruas para poder fazer a cirurgia e isto é inadmissível. Critica ainda a situação das estradas vicinais no município, que não dá condições ao agricultor. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Saúde solicitando que o mesmo tome providências ou saia da pasta e passe para quem quer resolver a situação da saúde. Comenta sobre a quantidade de veículos na cidade de Cacoal sendo que cinquenta por cento do IPVA fica no município e mesmo assim não se conseque resolver os problemas. Pede que ofícios sejam enviados para o prefeito e para as secretarias de Planejamento e de Indústria e Comércio, pois as coisas não estão indo bem, os empresários querem investir e não conseguem, e cita a empresa Rockenbach que quer se instalar no Parque Industrial e não tem apoio, a parte burocrática não anda,



bem como a empresa Rondônia Pipoca Ltda. também. Pede que ofício seja enviado ao prefeito Franco para que o prazo de início da construção seja avaliado mediante o prazo que o Executivo libera, para que não perca o terreno. Diz ainda que é preciso investimento no setor empresarial em Cacoal. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, diz que é um vereador que sempre defende a implantação de novas empresas no município, pois vem dar empregos para a população, gerando mais impostos, e no que depender desta Casa tem certeza que os dez vereadores são pela implantação de empresas no município. Comenta sobre sua indicação que pede a colocação de manilhas no cruzamento das ruas Antonio Avelino dos Santos com Pedro Kemper, bairro Brizon, a pedido de moradores, e ainda colocar mais uma carreira de tubos na Rua José Kuster, também no bairro Brizon. Diz de sua indicação que pede a reposição de lâmpadas na Avenida Malaquita cruzamento com Avenida Copacabana, bairro Nova Esperança. Paraabeniza a equipe que faz a manutenção em relação a reposição de lâmpadas que está sendo feita. Fala que esteve em reunião na Rua Marechal Floriano Peixoto, na casa do Sr. Viviano Taxista, onde há problema de manilhamento em alguns locais, prejudicando moradores, e pede que o Executivo olhe com carinho para resolver este problema. Pede que ofício seja enviado ao SEMTTRAN solicitando providências com relação a sinalização na confluência entre as avenidas Malaquita e Rio de Janeiro, colocando uma rotatória no local. Pede que seja retirado o canteiro central da Avenida Sete de Setembro, das ruas Rui Barbosa até a Pioneiros, para que seja feito estacionamento. Pede que uma máquina seja feita para manutenção da Linha 04, onde haverá uma festa no KM 05, para que o povo possa participar. Comenta sobre a praça do Brizon que está sendo construído, uma obra muito bonita, e parabeniza o Alysson, dono da empresa que está fazendo a obra, está ficando um servico excelente. Pede que ofício seja enviado para a SEMTTRAN solicitando a construção de uma rotatória na confluência da Avenida Sete de Setembro com Rua Presidente Médici, e ainda comenta sobre sua indicação que pede uma faixa de pedestres ou um redutor de velocidade em frente ao Supermercado Rodrigues no Bairro Teixeirão. A vereadora Maria de



Lourdes Kemper do Prado, PMDB, diz que a sessão passou para hoje, pois ontem foi ponto facultativo em Cacoal, e salienta que a reunião das Comissões foi antecipada para guarta-feira, e desde as oito horas da manhã os vereadores se reuniram para dar parecer nos projetos de leis, e tem a questão de empresários de que precisam que seja aumentado prazo de início de obras para que possam se estabelecer, e os mesmo foram ouvidos na reunião, e oportunidade serão dadas aos mesmos para que possam instalar suas empresas, gerar empregos e renda e melhorar a qualidade de vida da população. Fala que não adianta usar a tribuna e fazer discursos, tem se que estudar, discutir e conhecer os projetos de leis, e salienta que erros já aconteceram sim, mas sempre tem procurado levar a sério todos os projetos de leis, e pede que também os técnicos que elaboram os projetos tenham mais responsabilidade e se cerquem de todos os detalhes, para que o projeto não fique indo e vindo, para alterações. Fala que em todos os segmentos da sociedade existem pessoas bem intencionadas e existem pessoas mal intencionadas, mas não se pode generalizar, e quanto a questão de negociar, ter posicionamento em troca de vantagens pessoais é uma coisa, mas o PMDB faz parte do governo, é óbvio que faz parte da administração, se administra com companheiros, parceiros, não com inimigos. Tem seu irmão como secretário de Agricultura, e foi uma eleição, sendo que o Sr. Clarindo seria uma das pessoas, o Sr. Valterlins, também foi votado, mas a escolha recaiu sobre seu irmão, e este tem procurado realizar seu trabalho, foi agricultor a vida inteira, mas na hora que o prefeito quiser tirar o cargo pode tirar, o seu posicionamento vereadora não muda, pois não está brincando, já fez parte de três administrações. Salienta que os governos tem que ter sua base de apoio, seus companheiros, governar com quem tem competência, diz que isso não é negociação, pois não existe como governar com inimigos. Diz sobre os gastos com a saúde, cerca de cinco milhões por mês somente com o hospital regional, e há constantes reclamações em relação ao mesmo, e é preciso mudar a forma de gerenciar a saúde, para ver se sai do caos que está, pois todos os dias têm reclamações com relação a atendimento, falta de



medicamentos, falta de materiais essenciais à saúde. Pede a recuperação de ponte entre as linhas 11 e 12, KM 48; e ainda uma operação tapa-buracos na Rua José do Patrocínio entre as avenidas São Paulo e Dois de Junho e em outras ruas da cidade; e também solicita a reposição de lâmpadas, priorizando os locais próximos as escolas, mais especialmente na periferia da cidade. Diz que é preciso fazer o mais rápido possível um mutirão para limpeza de terrenos na cidade para evitar surto de dengue. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, PTB, passa a presidência da sessão para o vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1° Secretário, e ocupa a tribuna onde comenta sobre a vinda do secretário de Trânsito nesta Casa atendendo a solicitação de colegas vereadores, e que na oportunidade discutido a questão das multas sem abordagem, e salienta que numa cidade como Cacoal é inadmissível ter multas sem abordagem, e isto só deve acontecer em último caso e o contribuinte deve saber onde. como e porquê foi multado, e espera que a SEMTTRAN mude a sua forma de agir. Diz ainda sobre a situação da ponte ligando os bairros Santo Antonio e Liberdade, e a necessidade desta ponte é urgente, pois o DNIT realmente fechará a entrada para o bairro Santo Antonio devido a quantidade de acidentes no local, e a ponte tem que ser feita o mais urgente possível para não prejudicar os moradores do bairro Santo Antonio. Fala que o sindicato dos servidores estará mais uma vez discutindo a situação da saúde, mais uma vez, e a saúde de Cacoal passa por momento difícil, e ontem participou da VI Assembléia Itinerante, ocorrida em Rolim de Moura, e os problemas da saúde são sérios. Cobra a situação do PCCS da saúde, os servidores ameaçam entrar em greve, e se a saúde está mal com todos os servidores, imaginem se paralisarem suas atividades, e sabe que em Cacoal está acima do limite prudencial em relação a folha de pagamento, e salienta que o orçamento do município já está nesta Casa, e pede que os vereadores verifiquem esta situação. Diz que ontem aconteceu na UNIR a 9^a Conferência da Criança e do Adolescente e salienta que muitas pessoas que deveriam preocupadas com а situação, não estão, poucas interessadas em discutir o futuro das crianças e dos adolescentes. Sendo que o maior patrimônio em Cacoal são as crianças e



adolescentes, e cita o trabalho da Guarda Mirim de Cacoal e espera maior apoio do empresariado de Cacoal. Logo após volta a ocupar a presidência da sessão. Grande Expediente. O vereador Valdomiro Corá, PV, diz o seguinte: "Senhor presidente, eu fiz o meu discurso e analisando o discurso dos outros vereadores após de mim, eu gostaria até falar com o vereador Fernando, que na sessão passada foi colocado um requerimento em votação e este requerimento V. Exa sabe guem votou contra, eu vou citar o nome dos vereadores que votou contra e o Plenário julgue o resto, votou contra, este requerimento foi da autoria do vereador Valdomiro Corá, votou contra: o vereador Fernando, votou contra, o vereador Cezar Castro, a vereadora Uri não estava presente na sessão, o presidente desta Casa todo mundo sabe que não vota, só se dar empate para o presidente votar." Em aparte o vereador Cezar Castro diz que foi o único que votou a favor do requerimento. O vereador Fernando diz que se o vereador Corá pegar a fita vai ver que ele também votou a favor do requerimento. Continuando, o vereador Corá, se corrige e diz: "A favor, mês desculpe, desculpe vereador, o vereador Fernando votou a favor do meu requerimento, vereador Cezar também votou a favor, a vereadora Uri não estava na sessão, o presidente não vota, no caso só se der empate. Agora eu fico pensando comigo mesmo, eu tive na Unidade Mista nesta semana, no leito hospital da Unidade Mista, que é da administração do padre Franco, da ex-prefeita do PMDB, e eles não se preocuparam em colocar ar condicionado nos leitos do hospital, mas se você for na prefeitura, se você for em toda secretaria da administração, tem ar condicionado para o servidor. Eu não sou contra o ar condicionado para o servidor, não, de jeito nenhum, mas o dinheiro arrecadado neste município e até quero cobrar mias uma vez do Executivo, coloca ar condicionado ali na Unidade Mista e no Materno Infantil. Enquanto tem dinheiro para o prefeito ficar viajando para cima e para baixo de avião, junto com seus assessores, junto com seus secretários, tem que ter dinheiro para colocar ar condicionado na Unidade Mista, enquanto tem dinheiro para ficar nos bons hotéis, bons restaurantes, tem que ter dinheiro para comprar ambulância para o povo. Então estas críticas que eu faço, eu não tenho nada



contra nenhum colega vereador, vereadora, agora eu não posso ficar calado, até porque eu não fui eleito por esses vereadores, vereadoras desta Casa, eu fui eleito pela população de Cacoal, a qual me deu o poder de eu estar aqui representando ele, agora eu não posso representar esse povo com a boca calada, eu não posso estar aqui, onde o prefeito fez o concurso público no município de Cacoal, e até agora não foi chamado nenhum, até gueria cobrar do prefeito, que se esse povo que fez o concurso público no município de Cacoal não for chamado para trabalhar eu vou estar indo no Ministério Público dizer que foi arrecadado um rio de dinheiro e o povo ficou mais uma vez, vou falar igual a linguagem do caipira, 'chupando o dedo', porque neste município, neste estado, são acostumados de fazer concurso público para arrecadar dinheiro para os cofres públicos, mas são acostumados também, Reginaldo, o povo fazer concurso e só é chamado, praticamente, muitos deles nem vê, que partiu desta vida para melhor e nunca foi chamado, então só vão ver em outra vida se Deus permitir. Eu guero dizer à população deste município que o vereador Corazinho está aqui para representar o povo desta cidade, não precisa ficar preocupado com o discurso deste vereador, até porque a Constituição Federal me dá o direito e eu tenho as minhas prerrogativas por lei, mas se o vereador lá na frente, alguém achar que este vereador deve perder o mandato porque está defendendo a população de Cacoal, eu vou perder, mas fazer e achar que vai me calar minha boca, isso vocês podem tirar o 'cavalinho da chuva', esse vereador, os dez minutos que ele tem aqui, para discutir e defender a população eu vou defender. Agora, para cassar o vereador Corá ainda tem que passar pela assessoria jurídica desta Casa, nós 'tem' os advogados agui, para analisar e ver dentro da lei aquilo que o vereador errou, e se o vereador Corazinho errar contra o povo desta cidade, eu sou o primeiro a vir aqui, pedir desculpas para a população de Cacoal, e dizer que estou renunciando meu mandato, porque eu errei. Agora, na medida que eu não errei, até dia trinta e um de dezembro de dois mil e doze, nego vai ter que escutar. E não adianta vir agui achar que vai fazer medo ao vereador Corá, vereador não é filho de pai assombrado não, vereador ele sabe o que está falando, ele sabe o



que está falando e já foi enviado a esta Mesa, pronunciamento, até denúncia do vereador Corázinho, do vereador ou vereadora, que tem portaria no município de Cacoal, e eu estou esperando ser chamado, até hoje não fui chamado, até hoje não fui chamado. Eu não preciso aqui, porque vereador fez seu discurso, pressionando, não, eu já falei, e quem estava aqui na sessão de segunda-feira viu muito bem quem foi o vereador que votou a favor do requerimento e quem foi o vereador que votou contra. Se eu estiver aqui falando mentira, na próxima sessão eu venho aqui e renuncio o meu mandato, porque eu tenho provas de vereador e vereadora que tem parentes portariados no município de Cacoal, só que o prefeito não chama quem fez concurso, quem está esperando sua vaga para trabalhar, e o prefeito também não dá aumento para servidor que ganha um salário mínimo e ganha uma 'merreca', ele não dá, agora, portariado de alguns vereadores, meu amigo, o salário é 'gordo'. Até para terminar meu discurso, eu tenho ainda um minuto e trinta e sete, eu fiz um requerimento, enviei hoje ao gabinete do prefeito, para ele me fornecer todos os portariados do município de Cacoal, assim que chegar em minhas mãos eu vou estar mostrando, vou estar mostrando para o povo saber, que o ano que vem é eleição, e o povo tem que saber da realidade que acontece neste município, porque é uma falta de respeito com o homem do campo. Até foi convocado, enviado ofício, o secretário veio aqui falou bonito, e ontem estava aí, a polícia militar e os guardas de trânsito, multando o povo. Rapaz, eles estão doidos para arrecadar dinheiro, o pronunciamento do prefeito é o seguinte: "Preciso arrecadar dinheiro, para mim viajar para Brasília; preciso arrecadar dinheiro para pagar os portariados, pois senão como vou fazer"; o SAAE tá aí, ó, 'carcano e carcano", o preço da água mais cara do Brasil está no município de Cacoal; a polícia e os guardas de trânsito, em conjunto, o secretário Sapper, taí multando o povo, eles estão doidos, até que eles se trombam um com outro, polícia contra polícia, e trombando para multar a população deste município e a população tem que saber a verdade, o povo tem que saber da verdade, para no dia de amanhã dizer: "Nós erramos na hora de votar" e o PT e o PMDB são os partidos mais culpados dessa situação da saúde de nosso



município, de nosso estado e do nosso país. Um abraço a todos." O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, pede que o Executivo se posicione com relação a quadra da Linha 21, que caiu em dois mil e oito, e algo tem que ser feito em relação a este problema, a comunidade precisa da quadra, o Executivo pagou e empresa executou, e algo tem que ser feito, é preciso uma resposta. Comenta sobre a saúde e acha que a secretaria precisa colocar os medicamentos para doação, principalmente para as pessoas mais idosas, que o Executivo seja transparente e dê informação sobre estes medicamentos de direito do cidadão. Parabeniza o vereador Katatal que esteve na reunião do Conselho da Criança e do Adolescente, e salienta que nos finais de semana fica uma bagaceira no centro da cidade, nos postos e outros lugares, adolescentes amanhecem jogados nos chão, e o Executivo tem que fazer sua parte com relação a estes jovens. Diz de projeto de sua autoria, votado em dois mil e dez que dispõe sobre a geração de empregos para os jovens, de dezesseis a vinte um anos, e o Executivo, infelizmente, ainda não se posicionou, mesmo tendo indagado da Sra Bela Borghi, da Secretaria Municipal de Ação Social, sendo que no projeto aprovado ainda tem mais coisas boas. Fala que hoje tem uma indústria de multas, e salienta que só multar não resolve a situação, é preciso mais sinalização e educação no trânsito. Os vereadores Antonio Fernandes de Assis e Maria da Penha de Souza Menezes dispensam a palavra. O vereador Celso Adame, PDT, diz que na condição de primeiro suplente, que assumiu, está para representar o município, e salienta que foi infeliz em sua colocação quando disse que em várias instituições no país tem corrupção, senado, câmara de vereadores, poder judiciário, mas isso é minoria, a corrupção não é generalizada, existem muitas gente boa na nação. Diz que andando na cidade convida pessoas para virem assistir as sessões da Câmara e a resposta sempre é que não vale a pena ir ouvir baboseira. Salienta que como vereador quer responder vereador Corá, ao qual tem o maior respeito, e pede que seja feito um requerimento à Mesa Diretiva, solicitando que o vereador Corá apresente os nomes das pessoas às quais diz que tem portarias, que são beneficiadas por barganha aqui nesta Casa, e pede autorização



do vereador Corá neste sentido, e aind quer que a Mesa Diretiva encaminhe este documento. Em aparte o vereador Valdomiro Corá diz que não precisa autorizar, já foi enviado ofício a esta Casa, à Mesa Diretiva, e o presidente desta Casa pode apurar o fato a hora que ele guiser. Continuando, o vereador Celso Adame pede que a Mesa faça requerimento, ofício, para que possa assinar, e que o vereador Corá venha testemunhar e aponte nomes das pessoas que tem este benefício, até porque ele, vereador Celso Adame, não tem nada a temer, e que já na próxima sessão se tenha uma resposta e acabe de uma vez por todas este discurso com relação a portarias, pois isso incomoda e os vereadores tem muito o que fazer por Cacoal. Diz ainda que se deve pensar para frente, e cita que o vereador Fernando, que disse que o secretário de saúde pode deixar a saúde e voltar a ser vereador, já que ele, Celso Adame é primeiro suplente. Mas, diz o vereador Celso Adame, que se for para resolver o problema da saúde de Cacoal, seu cargo estará à disposição. O vereador Euzébio Scherrer Brizon dispensa a palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. É lido o Requerimento nº 69/11-CMC de autoria do vereador Valdomiro Corá que requer depois de ouvido o Plenário o valor de quanto foi arrecadado em dinheiro com taxas de inscrições feitas para o concurso Público da Prefeitura de Cacoal realizado no dia dezesseis de outubro de dois mil e onze, o qual colocado em votação foi aprovado por unanimidade. O vereador Antonio Fernandes de Assis pede que os Interno, pois requerimentos obedeçam o que diz o Regimento atualmente estão sendo apresentados na hora em que começa a Ordem do Dia da sessão. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto informa que o requerimento votado já estava protocolado na Diretoria Legislativa, mas devido a problemas de saúde do Diretor Legislativo, que teve que sair às pressas para cuidar de sua saúde, haja vista ter tido um AVC e foi para São Paulo. Mas a partir de agora os requerimentos serão protocolados e irão para a Ordem do mais aceitos requerimento Dia. não serão apresentados diretamente na Mesa Diretiva. O Requerimento nº 70/11-CMC de autoria do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto que de acordo com os Artigos 120, § 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de



Leis, pede Regime de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis n°s 129/11, 137/11, 149/11 e 164/11, todos de autoria do Poder Executivo, é lido, colocado em votação e aprovado, havendo o voto contrário do vereador Valdomiro Corá. O vereador Antonio Fernandes de Assis em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres do projeto de lei haja vista terem sido os mesmos já amplamente discutidos nas Comissões Permanentes, o que colocado à apreciação do Plenário foi aprovado, havendo o voto contrário do vereador Valdomiro Corá. O Sr. Presidente vereador Luiz Carlos de Souza Pinto em Questão de Ordem requer verbalmente a inversão da pauta da Ordem do Dia, o que colocado à apreciação do Plenário foi aprovado havendo o voto contrário do vereador Valdomiro Corá. Assim o Projeto de Lei n° 164/11 - Reconhece como entidade pública no município de Cacoal a Associação Evangélica Videira, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 164/11 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Projeto de Lei nº 151/11 -Declara de Utilidade Pública no município de Cacoal a Associação Desportiva Cacoalense, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justica e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 151/11 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Ainda o Projeto de Lei nº 149/11 - "Dispõe sobre as normas de Cerimonial Público e Ordem de Precedência no Município de Cacoal e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer da de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão Permanente favorável, porém apresenta Proposta de Emenda, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 149/11, com Emenda já aprovada, é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade.



Luiz Carlos de Souza Pinto –	Presidente	
Paulo Cezar Pupo Castro -	1° Secretário	
·		
Uriety Prado Dorofê -	2ª Secretária	